INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA PRODUÇÃO DE EMBALAGEM ANTIMICROBIANA NATURAL VISANDO A ESTABILIDADE DE CONSERVAÇÃO DO MORANGO E O SEU POTENCIAL DE MERCADO PARA COMERCIALIZAÇÃO (APOIO UNIP)

Aluna: Mariana Soares Guimarães

Orientadora: Profa. Lya Bueno de Carvalho

Curso: Farmácia

Campus: São José do Rio Preto

Nos últimos anos tem sido verificada uma evolução na forma de comercialização dos morangos, principalmente pela utilização de embalagens mais higiênicas, de fácil manuseio e que confiram melhores qualidades e aparência ao produto. Uma alternativa para auxiliar no controle das alterações pós-colheita de morangos é o emprego de embalagens ativas, as quais têm sido utilizadas em diversos frutos e hortaliças, promovendo a manutenção de sua qualidade por um período mais longo. Entre esses agentes, vários estudos científicos relatam o potencial fungitóxico de óleos essenciais, indicando grande potencial de aplicação quando colocados no interior das embalagens, podendo prolongar a vida útil das frutas e, ainda, por serem seguros à saúde do consumidor. O objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade e conservação do morango, sob temperatura ambiente e de refrigeração, em um sistema de embalagem ativa antimicrobiana natural composto por bandejas de poliestireno estendida, sachês antimicrobianos incorporados com óleo essencial de cravoda-índia e filme policloreto de polivinila (PVC). A vida útil do produto embalado foi determinada pela avaliação sensorial e físico-química. Observou-se que a temperatura e o tempo de conservação bem como a presença de sachê antimicrobiano influenciaram a deterioração dos morangos. A incidência de podridão foi maior nas embalagens sem o sachê antimicrobiano e, de acordo com a análise sensorial, a melhor aparência global (gostei extremamente) citada pelos provadores foi com a embalagem ativa. Quanto à intenção de compra dos morangos embalados, 80% dos provadores comprariam a embalagem antimicrobiana. Conclui-se, portanto, que a pesquisa pôde alcançar os objetivos propostos, visando garantir e/ou monitorar a qualidade e a segurança do produto testado e atender às exigências dos consumidores, fornecendo uma embalagem moderna, prática e que seja viável ambiental e economicamente.